



A Santa Sé

MENSAGEM À SUPERIORA-GERAL DA CONGREGAÇÃO DAS RELIGIOSAS FRANCISCANAS DE SANTO ANTÓNIO

Rev. da Madre MARIA GORETTI MANZO

Superiora-Geral da Congregação das Religiosas Franciscanas de Santo António

1. Foi com filial devoção que tu, juntamente com as Irmãs capitulares, manifestaste o desejo de encontrar o Sucessor de Pedro, durante o Capítulo Geral desta Fraternidade, que se realiza em concomitância com as celebrações do centenário de fundação do Instituto. Grato pelo afecto que a vossa presença manifesta, saúdo-te, Rev. da Madre, e o Conselho Geral que a coadjuva; saúdo as Irmãs capitulares aqui reunidas e, através da tua pessoa, transmito a expressão do meu apreço paterno a todas as Religiosas Franciscanas de Santo António, comprometidas em trabalhar pelo Senhor em várias partes do mundo. Caríssimas Religiosas, encorajo-vos a continuar generosamente a "servir os mais necessitados, vivendo na pobreza, simplicidade, humildade, caridade, sacrifício, oração e alegria, em conformidade com o ideal de São Francisco de Assis", como diz a vossa Regra.

Comemorando o primeiro século desde o nascimento da vossa Família religiosa, como deixar de elevar sentimentos de gratidão a Deus que, por meio do seu Espírito vos chamou, na humildade, a seguir Cristo, pobre, casto e obediente? Esta celebração especial constitui uma ocasião propícia para renovar o vosso testemunho de amor e fidelidade ao Senhor e à Igreja, confirmando a adesão sincera e total ao carisma que vos é próprio.

2. Nascestes para servir os pobres e as pessoas em necessidade. Em quem bate à vossa porta para pedir assistência, apoio e alívio nas tribulações, é o próprio Cristo que se faz presente e vos pede para ser recebido. Era assim que a vossa Fundadora Madre Miradio Bonifácio, falecida há 65 anos, gostava de apresentar o vosso apostolado. Quantas vezes recorria a Jesus, invocando com confiança o seu santo Nome! Pode dizer-se que o nome de Jesus se tornou uma fonte inexaurível da caridade e do bem que ela realizou.

Ela indicou-vos também onde encontrar Cristo e haurir luz e sustento para poder corresponder às necessidades dos irmãos. É no mistério da Eucaristia que se encontra a fonte do amor. Por conseguinte, continuai a fazer brotar da adoração eucarística todo o vosso impulso e compromisso apostólico e missionário. Trabalhai pela glória de Deus, servindo os mais pobres e abandonados.

A Eucaristia seja o manancial que vos alimenta e vos sustém e à qual, por isso, recorreis quotidianamente. São Francisco, em cujo carisma vos inspirais, recorda que nada "do Altíssimo possuímos e vemos fisicamente neste mundo, a não ser o corpo e o sangue, os nomes e as palavras mediante os quais fomos criados e redimidos da morte para a vida" (FF 207/a).

Além do amor pelo Santíssimo Sacramento do altar, a vossa venerável Fundadora quis deixar-vos outra recomendação peculiar: a confiança incondicionada na Providência divina. De Deus ela esperava todo o apoio, para realizar os projectos de caridade que o Espírito suscitava no seu coração. De Jesus, Redentor da humanidade, hauria o estilo de solicitude concreta para com a pessoa e todas as suas exigências, solicitude esta que caracterizava a sua actividade apostólica. Com efeito, prodigalizava-se para trabalhar pela glória do Senhor, ao serviço dos irmãos, mediante uma existência vivida no amor total a Cristo e à sua Igreja, e na dedicação incondicionada ao serviço dos irmãos.

3. Caríssimas Franciscanas de Santo Anónio! Percorrei incessantemente o caminho iniciado pela vossa Fundadora. A Igreja conta também com a vossa contribuição para anunciar Cristo aos homens do nosso tempo. "A vida da Igreja e a própria sociedade têm necessidade de pessoas capazes de se dedicarem totalmente a Deus e aos outros, por amor a Deus. A Igreja não pode absolutamente renunciar à vida consagrada, porque esta *exprime de modo eloquente a sua íntima essência "esponsal"*" (n. 105).

Vivei as Bem-aventuranças evangélicas com alegria, simplicidade e caridade, em atitude de abandono confiante no amor providente e misericordioso de Deus, segundo o ideal de São Francisco de Assis. É o que o povo cristão espera de vós, para ser ajudado a crescer na adesão incondicionada ao seu Mestre e Pastor divino.

Estai sempre unidas pela comunhão fraternal, sustentadas pela esperança que não engana (cf. Rm 5, 5). Sensíveis ao mandato do Senhor, que envia os discípulos para proclamar o Evangelho a todos os povos, também vós deveis cultivar uma profunda ansiedade missionária. Sede em toda a parte testemunhas do amor misericordioso de Deus.

Olhai para a Virgem Imaculada, a quem renovo a consagração da vossa Família religiosa e as tarefas que lhe são próprias. Maria, a quem a Fundadora se dirigia com devoção humilde e filial, vos assista no vosso apostolado com a sua poderosa intercessão. Além disso, vos protejam os Santos Francisco e António, assim como a ilustre plêiade de amigos de Deus, que nasceram da

árvore minorista.

Acompanhem-vos inclusivamente os meus bons votos de paz e de bem, em penhor de uma especial Bênção apostólica.

Castelgandolfo, 20 de Agosto de 2001.